

CONTROLE INTERNO NA GESTÃO EMPRESARIAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Claudineia Milena Boschi

Eduarda Luiza Biasi

Darciana Mara Weber

Clonice Santin Hass

Cleunice Fátima Frozza

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo verificar as contribuições que os controles internos podem oferecer para a gestão empresarial de uma empresa de pequeno porte do ramo de vidraçaria. Caracterizou-se como um estudo descritivo, estudo de caso com abordagem qualitativa quanto ao problema de pesquisa. A empresa pesquisada está localizada no extremo oeste de Santa Catarina. Foi realizada entrevista semiestruturada com o proprietário gestor e foram analisados os controles, sistemas e processos internos da empresa para contribuir na resolução desta pesquisa. Foram identificados os controles internos usados na gestão bem como as necessidades relacionadas a falta e excessos de controles utilizados. Constatou-se que os controles internos podem oferecer para uma empresa de pequeno porte a identificação, prevenção e correção de perdas que prejudicavam a empresa, notou-se que os controles internos são indispensáveis para o bom andamento dos processos da empresa e das atividades em todos os setores, destaca-se também que os controles internos asseguraram informações contábeis mais confiáveis que serviram de base para gerar os relatórios financeiros e operacionais que são utilizados nas tomadas de decisão do gestor.

Palavras-chave: Controle Interno. Gestão. Pequenas empresas.

1 INTRODUÇÃO

Para Almeida (2013) o controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa. Atualmente, o enfoque dado ao controle interno é enaltecido pela imprensa, predominantemente, vinculado a atos fraudulentos, entre eles, escândalos, lobbies, propinas e manipulações de demonstrativos financeiros vêm sendo apresentados e justificados pela negligência do controle interno (Pereira, 2008). Contudo, é fato também, que a prática do controle interno vai muito além de investigações e vínculos a fraude.

Desta forma os controles internos têm como propósito salvaguardar o patrimônio, verificar a veracidade dos dados contábeis, auxiliar na tomada de decisão do gestor e promover a eficiência operacional do sistema da empresa. A utilização de um sistema de controle interno facilita a execução dessas etapas, sua implantação deve ser em conformidade com os resultados pretendidos a partir dos objetivos, metas, planos, políticas organogramas e atividades planejadas (D'AVILA, OLIVEIRA 2002; FLORIANO, 2006).

Dito isso, cabe ressaltar a importância dos controles internos ao assegurarem maior fidedignidade das informações de uma empresa, seja ela de grande, médio ou pequeno porte, à luz de que, torna possível verificar de maneira explanada as informações, para poder pensar inclusive os próximos passos a serem dados na empresa, avaliar o que vem dando certo, bem como encontrar as falhas, e principalmente evita-las. Frente a isso, o objetivo desta pesquisa é verificar as contribuições que os controles internos podem oferecer para a gestão empresarial de uma empresa de pequeno porte do ramo de vidraçaria.

Deste modo, a presente pesquisa justifica-se por buscar entender como é feito o controle interno em empresas de pequeno porte, visando o maior acúmulo de informações que possam vir a ser de extrema importância, tentando buscar um viés para além do que o controle interno vem sendo

envolvido, que diz respeito as situações fraudulentas, assim sendo, como ferramenta e método de gerar informações.

2 DESENVOLVIMENTO

É de grande importância que o controle interno seja eficiente, para que a empresa alcance regulamentos de políticas de gestão e estabeleça regras para sua padronização, que ajude na diminuição de custos, perdas de controles e fraudes, proporcionando uma segurança para a administração e controlando todas as atividades da empresa (Attie, 2011). Com intenção de manter seus procedimentos com margem de erro mínima e maximizar resultados, os gestores recorrem a utilização dos controles internos. Controle interno pode ser definido como um plano de organização, métodos e políticas usado para examinar todas as etapas do processo e assim reavaliar os procedimentos, buscando sempre sua otimização.

Segundo Oliveira (2011), o controle interno é composto pelos planos de organizações e pela organização dos métodos e medidas implantadas pela empresa para proteger seu patrimônio, seus recursos líquidos e operacionais, por meio de atividades e fiscalização e verificação da fidedignidade dos administradores e da exatidão dos processos de manipulação de dados contábeis. As pequenas e médias empresas são de grande importância para a economia brasileira, seu crescimento vem se tornando cada vez mais constante no país, portanto é imprescindível que a visão do gestor esteja voltada para o Controle Interno da empresa (FREITAS, 2017).

Os objetivos do controle interno visam à configuração da segurança adequada às atividades praticadas ao longo de toda a empresa de forma vertical e horizontal, onde é de grande importância a adoção dos objetivos por todos da empresa, para que possa alcançar os objetivos propostos. D'Ávila (2002) e Oliveira, afirmam que o objetivo do controle é verificar e assegurar os cumprimentos, às políticas e normas da companhia, incluindo o código de ética nas relações comerciais e profissionais; obter informações

adequadas, confiáveis, de qualidade e em tempo hábil, que sejam realmente úteis para as tomadas de decisões; prevenir erros e fraudes.

3 CONCLUSÃO

O trabalho teve como propósito identificar qual a influência e relevância do controle interno na gestão empresarial, levando em conta um estudo de caso feito em uma vidraçaria do oeste de Santa Catarina. O objetivo geral e os objetivos específicos foram atingidos, visto que foi possível identificar e ressaltar pontos que evidenciam a importância da relação que o controle na gestão empresarial abrange, a fidedignidade nos relatórios contábeis, menos probabilidade de fraudes e erros.

Foi identificado através da entrevista, que a deficiência nos controles patrimoniais acabam afetando os controles internos como um todo, visto que, com a implantação de controles patrimoniais efetivos, a empresa usufrui de demonstrações mais precisas, que auxiliem os administradores no processo de tomada de decisão, além de evitar desvios de recursos e perda de bens. Diante da situação encontrada, foi recomendado ao entrevistado uma análise de todos os patrimônios existentes na empresa, listando-os, numerando-os, datando-os, afim de adequar o controle de bens, tanto na empresa, como na contabilidade, para que essa forneça relatórios fidedignos e confiáveis, que apresentem a real situação da empresa, permitindo que os controles tornem-se mais efetivos.

O problema abordado foi quais as contribuições que os controles internos podem oferecer para a gestão empresarial de uma empresa de pequeno porte do ramo de vidraçaria. Em virtude disso verifica-se que a implantação do controle interno na vidraçaria em estudo contribuiu para a identificação, prevenção e correção de perdas que prejudicavam a empresa. Notou-se que o gestor, percebeu que as ferramentas de controle são indispensáveis para o bom andamento dos processos da empresa. E andamento das atividades em todos os setores, destaca-se também que os controles internos asseguraram informações contábeis mais confiáveis que

serviram de base para gerar os relatórios financeiros e operacionais que são utilizados nas tomadas de decisão do gestor.

Assim conclui-se a pesquisa mostrando a importância ao utilizar meios de controles para monitorar de forma correta e melhorar desempenho na gestão empresarial, o estudo apresentou a necessidade do acompanhamento dos trabalhos na execução das rotinas de processos organizacionais na empresa, independentemente de seu porte ou ramo de atuação, constatou-se a importância de manter um adequado controle interno em sua rotina de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: um curso moderno e completo. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ATTIE, Wiliam. Auditoria Interna. São Paulo:Altas, 2010.

D'AVILA, Marcos Zahler; OLIVEIRA, Marcelo Aparecido Martins de. Conceitos e técnicas de Controles Internos de Organizações. SãoPaulo: Nobel, 2002.

FREITAS. A importância dos controles internos. Portal De Contábeis, 2017. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/32247/a-importancia-dos-controlesinternos/>. Acesso em: 15 maio 2020.

FLORIANO, José Cebaldir. A Importância Dos Instrumentos De Controle Interno Para Gestão Empresarial. 2006. 8 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pos Graduação, Unicentro, São Paulo, 2006

PEREIRA, Antônio Nunes. A Importância Do Controle Interno Para Gestão De Empresas. 2008. Disponível em: Acesso em: 19 de Abril, 2020. Referências - máximo 15 referências (5000 caracteres com espaços)

Sobre o(s) autor(es)

Claudineia Milena Boschi, Bacharel em Ciências Contábeis, Unoesc São Miguel do Oeste, clau_boschi@hotmail.com

Eduarda Luiza Biasi, Bacharel em Ciências Contábeis, Unoesc - São Miguel do Oeste, eduardabiasi@hotmail.com

Darciana Mara Weber, Mestra em Administração - UNOESC Chapecó, darciana.weber@unoesc.edu.br

Clonice Santin Hass, Especialista em Direito Tributário - UNOESC São Miguel do Oeste , clonice.haas@unoesc.edu.br

Cleunice Fátima Frozza, Mestra em Ciências Contábeis - FURB Blumenau, cleunice.frozza@unoesc.edu.br